11 DEZ 2026 9h30 - 18h00
REITORIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

PROGRAMA



DOENÇAS CÉREBRO E CARDIOVASCULARES 2026

PORQUE CONTINUAM A EXISTIR DIFERENÇAS E O QUE ESTAMOS DISPOSTOS A MUDAR?

REPÚBLICA PORTUGUESA
SAÚDE

DGS
Direção-Geral da Saúde

Doenças Cérebro-Cardiovasculares
Programa Nacional

Sessão plenária

09:30 – 09:45
Sessão de abertura
Rita Sá Machado — Diretora-Geral da Saúde
Ana Povo — Secretária de Estado da Saúde

09:45– 10:00
Dos dados à decisão: estamos preparados para medir o desempenho em saúde cerebrovascular e cardiovascular?
Fátima Franco — Diretora do PNDCCV

Painel 1

10:00 – 11:20
Diferenças regionais nos cuidados cerebrovasculares e cardiovasculares: o que as explica e como melhorar?

Moderação: Nuno Cardim
Cristina Gavina

10:00 – 10:10
Estado da Saúde 2026: o que os dados já não permitem ignorar?
Rui Baptista | Cardiologista, coadjuvante do PNDCCV

10:10 – 10:20
Cuidados de Saúde Primários: onde começa a desigualdade?
Maria Inês Marques | Medicina Geral e Familiar, coadjuvante do PNDCCV

10:20 – 10:30
AVC: ganhámos na fase aguda, perdemos no seguimento?
Gustavo Cordeiro | Neurologista, coadjuvante do PNDCCV

10:30 – 10:40
Cardiologia pediátrica: Equidade desde o nascimento?
Rui Anjos | Cardiologista pediátrico, coadjuvante do PNDCCV

10:40 – 10:50
Via Verde do Choque Cardiogénico: primeiros dados da fase piloto e resposta em rede para melhorar o acesso
Doroteia Silva | Cardiologista Intensivista, em representação do GT da Via Verde do Choque Cardiogénico

10:50 – 11:20
Discussão aberta com o painel

Comentadores: Jorge Mimoso
André Biscaia
Vítor Tedim Cruz
Maria João Baptista

11:20 – 11:40
Coffee Break

Painel 2

11:45 – 13:00
Registos automatizados: da validação clínica à melhoria dos cuidados

Moderação: Ricardo Fontes-Carvalho
Lino Gonçalves

11:45 – 12:00
Registos automatizados no AVC: como validar a extração de dados por LLM?
Gustavo Cordeiro | Neurologista, coadjuvante do PNDCCV, ULS Coimbra

12:00 –12:15
Registo automatizado em cirurgia cardíaca: medir qualidade e resultados
Gonçalo Coutinho | Cirurgião Cardíaco, coadjuvante do PNDCCV, ULS Coimbra

12:15 – 12:30
Governação e manutenção dos registos clínicos: quem garante qualidade e continuidade?
Fátima Franco | Diretora PNDCCV

12:30 – 13:00
Discussão aberta com o painel

Comentadores: Daniel Caldeira
Marta Marques
Pedro Sá Moreira
Tiago Taveira

13:00 – 14:00
Almoço

Painel 3

14:00 – 15:30
Cuidados de elevada complexidade: como conciliar diferenciação, acesso e equidade?

Moderação: Adelino Leite Moreira
João Morais

14:00 – 14:15
Cardiologia de intervenção: inovação acessível ou nova fonte de desigualdade?
André Luz | Cardiologista de intervenção

14:15 – 14:30
Cirurgia cardíaca — volume, qualidade e acesso: é possível ter tudo?
Gonçalo Coutinho | Cirurgião cardíaco, coadjuvante do PNDCCV

14:30 – 14:45
Cirurgia vascular: a doença arterial periférica continua fora do radar do sistema?
Luís Mendes Pedro | Cirurgião vascular, coadjuvante do PNDCCV

14:45 – 15:15
Discussão aberta com o painel e o público

Comentadores: Joana Silva
Sérgio Baptista
Pedro Coelho
Maria Emília Ferreira

15:20 – 15:30
Encerramento da sessão plenária
André Peralta Santos | Subdiretor-Geral da Saúde

15:30 – 16:00
Intervalo e transição para as salas dos workshops
Coffee Break



WORKSHOPS

Sessões Paralelas
16:00 – 18:00

Workshop 1 — Sessões paralelas

16:00 – 18:00

Centros de Elevado Desempenho nas Doenças Cardiovasculares: quando volume, resultados e valor contam

Coordenação: Pedro Azevedo
Manuel Rocha Melo

Relator: Gonçalo Costa

Formato:
10 min de enquadramento
10 min x 6 temas
45 min de discussão
5 min de fecho

1. **Que problema queremos resolver?**
   Finalidade e valor acrescentado dos Centros de Elevado Desempenho
   Pedro Pita Barros | NOVA SBE

2. **O que deve ser um Centro de Elevado Desempenho cardiovascular?**
   Âmbito, áreas prioritárias e critérios de elegibilidade
   Filipe Costa | Gestão da Saúde e Value-Based Healthcare, NOVA SBE

3. **Centralizar sem excluir**
   Referenciação, articulação em rede, acesso e equidade territorial
   Manuel Rocha Melo | Administrador ULS S. João

4. **Como reconhecer o elevado desempenho?**
   Volume, qualidade, segurança, resultados em saúde e experiência da pessoa
   José Fragata | Cirurgia cardiotorácica e governação clínica

5. **Autonomia com responsabilização**
   Governação, equipas multiprofissionais, contratualização e incentivos
   Alexandre Lourenço | Administrador Hospitalar

6. **Do conceito à implementação**
   Seleção dos centros, projetos-piloto, monitorização e avaliação
   Pedro Azevedo | ULS Almada Seixal

Produto esperado: Proposta de princípios orientadores para os Centros de Elevado Desempenho nas doenças cardiovasculares, incluindo finalidade, âmbito, critérios de elegibilidade, governação, indicadores e modelo de implementação.



Workshop 2 — Sessões paralelas

16:00 – 18:00

Medir o que importa: do volume ao valor

Que indicadores nos dizem se estamos realmente a melhorar o percurso da pessoa com doença cerebrovascular ou cardiovascular?

Coordenação: Ana Teresa Timóteo
António Luz Pereira

Relator: Fábio Nunes

Formato: **10 min** de enquadramento
10 min x 6 temas
45 min de discussão
5 min de fecho

1. **Contamos atos ou medimos valor?**
   Da atividade assistencial aos resultados que importam às pessoas
   Miguel Paiva | ULS São José

2. **Tempo é músculo e tempo é prognóstico**
   Acesso, resposta e transições entre cuidados
   Hélder Pereira

3. **Sobreviver é apenas o princípio**
   Mortalidade, reinternamentos, capacidade funcional e qualidade de vida
   Diana Aguiar de Sousa | ULS São José

4. **Onde se perde o doente?**
   Continuidade de cuidados, prevenção secundária, reabilitação e seguimento
   Hélder Pinto | PNDCCV

5. **A média esconde quem fica para trás**
   Equidade territorial e social, diferenças entre mulheres e homens e ajustamento pelo risco
   Ana Rita Londral | Value for Health CoLAB / NOVA FCT, Universidade NOVA de Lisboa

6. **Do indicador à ação**
   Um conjunto mínimo nacional de indicadores para melhorar, comparar e responsabilizar
   Rui Baptista | PNDCCV

Produto esperado: Proposta de um conjunto mínimo nacional de indicadores para o percurso cerebrovascular e cardiovascular, abrangendo acesso, tempos de resposta, processos, resultados, experiência da pessoa, continuidade, equidade e ajustamento pelo risco.

Workshop 3 — Sessões paralelas

16:00 – 18:00

Integração de cuidados na era digital: monitorizar à distância, cuidar sem fragmentar

Coordenação: Daniel Ferreira
José Luís Biscaia

Relator: Maria Inês Marques

Formato: **10 min** de enquadramento
10 min x 6 temas
45 min de discussão
5 min de fecho

1. **Monitorizar à distância sem deixar ninguém para trás?**
   Telemonitorização, acesso e equidade digital
   Rui Gomes | ULS Coimbra

2. **Dos dados dos dispositivos à decisão clínica**
   Monitorização remota de dispositivos implantáveis e integração no processo clínico
   Mário Oliveira | ULS São José

3. **Registar uma vez, partilhar ao longo do percurso**
   Interoperabilidade entre CSP, hospital e domicílio
   Rafael Franco | SPMS

4. **Do hospital para casa com um plano partilhado:**
   Alta hospitalar, plano de cuidados e continuidade no domicílio
   Adelaide Belo | Presidente PAFIC

5. **Depois da alta, quem assegura o seguimento?**
   Transições, reabilitação e o circuito de alerta
   João Pedro Marto | ULS Lisboa Ocidental

6. **Um alerta, uma resposta, um registo:** Priorização de alertas, escalonamento e registo integrado da atuação
   Sílvio Almeida | ULS Entre Douro e Vouga

Produto esperado: Proposta de requisitos mínimos para monitorizar, integrar e registar sem pedir ao clínico mais um formulário incluindo a gestão de alertas.

Workshop 4 — Sessões paralelas

16:00 – 18:00

Reabilitação cardiovascular: quem tem acesso e o que precisamos de mudar?
Resultados do inquérito nacional PNDCCV 2026 e prioridades para uma resposta em rede

Coordenação: Miguel Mendes
Catarina Aguiar Branco

Relator: João Silveira | ULS Coimbra

Formato:
5 min de enquadramento
20 min de apresentação do inquérito
10 min x 4 intervenções
45 min de discussão
10 min de síntese

1. **De 2025 a 2026: do debate ao diagnóstico nacional**
   Enquadramento e Objetivos
   Afonso Rocha | PNDCCV

2. **Reabilitação cardíaca em Portugal: o que revela o inquérito nacional de 2026?**
   Principais resultados, cobertura das respostas, limitações e questões prioritárias para discussão
   Afonso Rocha | PNDCCV

3. **Da indicação à participação: onde se perde o acesso?**
   Referenciação, transição após a alta e barreiras à entrada e à continuidade nos programas
   Eduardo Vilela | ULS Gaia e Espinho

4. **Aproximar sem fragmentar: como organizar a resposta em rede?**
   Articulação entre hospital, cuidados de saúde primários e respostas de proximidade; papel dos modelos presenciais, híbridos ou domiciliários, quando adequados
   Alexandre Antunes | ULS Região de Leiria

5. **Da proposta à execução: que condições precisam de mudar?**
   Responsabilidades, recursos, financiamento e acompanhamento da melhoria
   Aida Isabel Tavares | Economia da Saúde, ISEG, UL

Discussão de trabalho
Três prioridades para melhorar o acesso à reabilitação cardiovascular. Moderação orientada para propostas, com participação dos intervenientes e da sala, incluindo a perspetiva da pessoa que necessita de reabilitação

Síntese e próximos passos
Prioridades selecionadas, propostas de acompanhamento, pontos de acordo e divergências
Relator e coordenação

Produto esperado: Proposta de três prioridades operacionais para melhorar o acesso e a organização da reabilitação cardiovascular, identificando, para cada uma, o problema, a medida sugerida, o nível de atuação, os intervenientes a envolver e uma forma de acompanhar a melhoria. Documento a apreciar posteriormente pelo PNDCCV.